

EVANGELHO REDIVIVO

O ESTUDO DO EVANGELHO E DEMAIS LIVROS DO NOVO TESTAMENTO, À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA



LIVROS DO NOVO TESTAMENTO

EVANGELHOS

4

MATEUS
MARCOS
LUCAS
JOÃO

EPÍSTOLAS OU CARTAS DE PAULO

14

ROMANOS
1 e 2 CORÍNTIOS
GÁLATAS
EFÉSIOS
FILIPENSES
COLOSSENSES
1 e 2 TESSALONICENSES
1 e 2 TIMÓTEO
TITO
FILEMON
HEBREUS

EPÍSTOLAS OU CARTAS UNIVERSAIS

7

TIAGO
1 e 2 PEDRO
1-3 JOÃO
JUDAS TADEU

HISTÓRICO

1

ATOS
DOS
APÓSTOLOS

APOCALIPSE

1

JOÃO

Qual o significado da palavra **EVANGELHO?**



Etimologia

Literalmente, "evangelho" significa "boa mensagem", "boa notícia" ou "boas-novas", derivando da palavra grega ευαγγέλιον, *euangelion* (*eu*, bom, *-angelion*, mensagem).

A palavra grega "*euangelion*" deu também origem ao termo "evangelista", da língua portuguesa.

Definições de Emmanuel

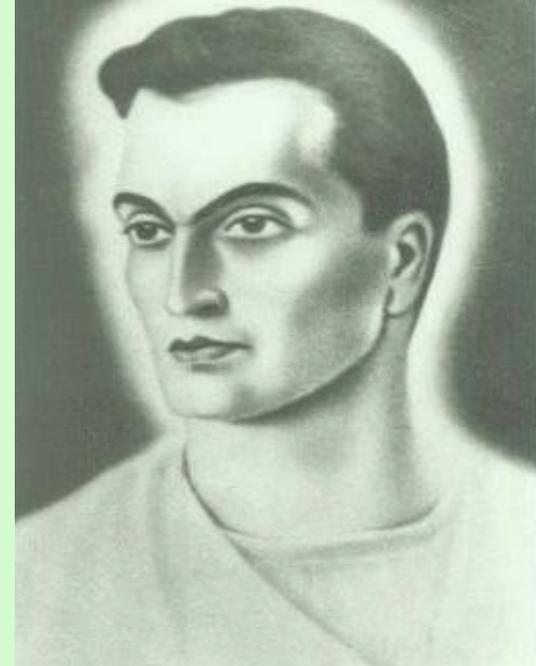
O Evangelho é o Sol da Imortalidade que o Espiritismo reflete, com sabedoria, para a atualidade do mundo.

Introdução - Vinha de Luz

[...] o Evangelho de Jesus é a dádiva suprema do Céu para a redenção do homem espiritual, em marcha para o amor e sabedoria universais.

Jesus é o modelo supremo.

[...] O Evangelho é o roteiro para a ascensão de todos os Espíritos em luta, o aprendizado na Terra para os planos superiores do ilimitado. De sua aplicação decorre a luz do Espírito.



O LIVRO DOS ESPÍRITOS

625. Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo?

“Jesus.”

Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da Lei do Senhor, porque, sendo Ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito divino o animava. [...]



Allan Kardec

ALLAN KARDEC

TRADUÇÃO DE GUILLEN RIBEIRO

EDIÇÃO
HISTÓRICA



O EVANGELHO
SEGUNDO O ESPIRITISMO



[...] O Cristo foi o iniciador da mais pura, da mais sublime moral, da moral evangélico-cristã, que há de renovar o mundo, aproximar os homens e torná-los irmãos; que há de fazer brotar de todos os corações a caridade e o amor do próximo e estabelecer entre os humanos uma solidariedade comum; de uma perfeita moral, enfim, que há de transformar a Terra, tornando-a morada de Espíritos superiores aos que hoje a habitam. É a lei do progresso, a que a Natureza está submetida, que se cumpre, e o Espiritismo é a alavanca de que Deus se utiliza para fazer que a Humanidade avance. [...]

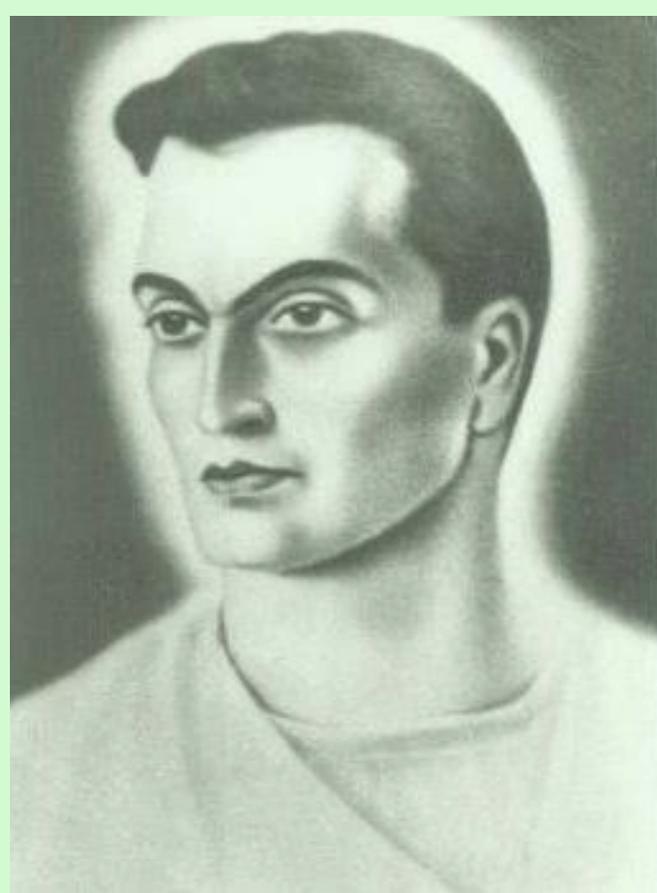
A Nova Era

Um Espírito israelita Mulhouse, 1861

O CONSOLADOR

Questão 236

[...] O Espiritismo, sem Evangelho, pode alcançar as melhores expressões de nobreza, mas não passará de atividade destinada a modificar-se ou desaparecer, como todos os elementos transitórios do mundo. E o espírita que não cogitou da sua iluminação com Jesus Cristo pode ser um cientista e um filósofo, com as mais elevadas aquisições intelectuais, mas estará sem leme e sem roteiro no instante da tempestade inevitável da provação e da experiência, porque só o sentimento divino da fé pode arrebatá-lo o homem das preocupações inferiores da Terra para os caminhos supremos dos paramos espirituais.



IMPORTÂNCIA DO EVANGELHO

P - Qual a importância do Evangelho de Jesus para a Humanidade?

R - Creio que a importância do Evangelho de Jesus, em nossa evolução espiritual, é semelhante à importância do Sol na sustentação de nossa vida física.

Do Livro Entender Conversando,
Francisco Cândido Xavier, Ditada
pelo Espírito Emmanuel, pergunta
182.



[...] No propósito de valorizar o ensejo de serviço, organizamos este humilde trabalho interpretativo, sem qualquer pretensão à exegese.

Concatenamos apenas modesto conjunto de páginas soltas destinadas a meditações comuns.

Muitos amigos estranhar-nos-ão talvez a atitude, isolando versículos e conferindo-lhes cor independente do capítulo evangélico a que pertencem. Em certas passagens, extraímos daí somente frases pequeninas, proporcionando-lhes fisionomia especial e, em determinadas circunstâncias, as nossas considerações desvaliosas parecem contrariar as disposições do capítulo em que se inspiraram.

Assim procedemos, porém, ponderando que, num colar de pérolas, cada qual tem valor específico e que, no imenso conjunto de ensinamentos da Boa Nova, cada conceito do Cristo ou de seus colaboradores diretos adapta-se à determinada situação do Espírito, nas estradas da vida. A lição do Mestre, além disso, não constitui tão somente um impositivo para os misteres da adoração.

O Evangelho não se reduz a breviário para o genuflexório. É roteiro imprescindível para a legislação e administração, para o serviço e para a obediência. O Cristo não estabelece linhas divisórias entre o templo e a oficina. Toda a Terra é seu altar de oração e seu campo de trabalho, ao mesmo tempo. Por louvá-lo nas igrejas e menoscabá-lo nas ruas é que temos naufragado mil vezes, por nossa própria culpa. Todos os lugares, portanto, podem ser consagrados ao serviço divino.

Muitos discípulos, nas várias escolas cristãs, entregaram-se a perquirições teológicas, transformando os ensinamentos do Senhor em relíquia morta dos altares de pedra; no entanto, espera o Cristo venhamos todos a converter-lhe o Evangelho de amor e sabedoria em companheiro da prece, em livro escolar no aprendizado de cada dia, em fonte inspiradora de nossas mais humildes ações no trabalho comum e em código de boas maneiras no intercâmbio fraternal.[...]

COMO ESTUDAR O EVANGELHO?

- **COM SIMPLICIDADE E DESAPEGO À LITERALIDADE (extrair o espírito da letra);**
- **COM DISPOSIÇÃO E AFINCO, COM VISTAS AO APERFEIÇOAMENTO DE SI MESMO;**
- **ENRIQUECENDO COM CONTRIBUIÇÕES DE AUTORES NÃO ESPÍRITAS, DE RECONHECIDA SERIEDADE E QUE SE DETÉM NA ESSÊNCIA DA INTERPRETAÇÃO;**
- **LEMBRANDO QUE A MENSAGEM DO CRISTO NÃO FALAVA SIMPLEMENTE AO HOMEM QUE PASSA, MAS, ACIMA DE TUDO, AO ESPÍRITO IMPERECÍVEL.**
- **SITUANDO A MENSAGEM NO TEMPO E NO ESPAÇO;**
- **CONSIDERANDO OS ASPECTOS HISTÓRICO-CULTURAIS**

JESUS HISTÓRICO

Existem no mundo inúmeras interpretações da mensagem de Jesus, a maioria subordinada às teologias das igrejas cristãs. Contudo, há estudiosos sérios que, ao se debruçarem sobre o assunto, enfatizaram ora o aspecto histórico-cultural (Jesus histórico), ora a análise espiritual da mensagem, extrapolando as dimensões temporais e histórico-culturais dos textos e as interpretações literais ou simbólicas.

A pesquisa sobre o Jesus histórico teve início no século XVIII e se desenvolveu, até os nossos dias, [...]. A busca [...] se apoia na literatura bíblica e extra bíblica do século I; nas descobertas arqueológicas e nos estudos sociológicos e historiográficos, para reconstruir e entender o contexto histórico, sociológico e religioso do tempo de Jesus, tentando entender e imaginar o impacto de sua pessoa e de sua mensagem dentro deste mesmo contexto, portanto, parte-se do pressuposto que Jesus deve ser lido dentro do contexto da Galileia daquela época.



COMO ESTUDAR O EVANGELHO?

Para bem se compreenderem algumas passagens dos Evangelhos, necessário se faz conhecer o valor de muitas palavras nelas frequentemente empregadas e que caracterizam o estado dos costumes e da sociedade judia naquela época.

Sem o princípio da preexistência da alma e da pluralidade das existências, são ininteligíveis, em sua maioria, as máximas do Evangelho, razão por que hão dado lugar a tão contraditórias interpretações. Está nesse princípio a chave que lhes restituirá o sentido verdadeiro.

Allan Kardec – Citações de *O Evangelho segundo o Espiritismo*

A CHAVE ESPÍRITA

Emmanuel afirma: “O Espiritismo, na sua missão de Consolador, é o amparo do mundo neste século de declives da sua história; só ele pode, na sua feição de Cristianismo Redivivo, salvar as religiões que se apagam entre os choques da força e da ambição, do egoísmo e do domínio, apontando ao homem os seus verdadeiros caminhos.” (A caminho da luz – cap. 25).



E Kardec orienta: “Se o Cristo não pôde desenvolver o seu ensino de maneira completa, é que faltavam aos homens conhecimentos que eles só podiam adquirir com o tempo e sem os quais não o compreenderiam; há muitas coisas que teriam parecido absurdas no estado dos conhecimentos de então. Completar o seu ensino deve entender-se no sentido de explicar e desenvolver, e não no de juntar-lhe verdades novas, porque tudo nele se encontra em estado de germe, faltando-lhe somente a chave para se apreender o sentido de suas palavras. (A gênese – cap. 1).

A CHAVE ESPÍRITA

Os princípios básicos do Espiritismo, nomeados por Allan Kardec como os pontos mais importantes, estão indicados em O livro dos espíritos, Introdução VI. São orientações que o espírita precisa conhecer de forma mais aprofundada.

Deus, Pai e Criador;

Jesus, Guia e Modelo da Humanidade terrestre;

Espírito, ser imortal, existente, pré-existente e sobrevivente à morte do corpo físico;

Perispírito, organização estrutural do ser humano e dos animais;

Livre-arbítrio e Lei de Causa e Efeito, processos que governam a liberdade e consequências das escolhas humanas;

Evolução, mecanismo divino que determina o progresso intelectual e moral do Espírito;

Encarnação e Reencarnação, mecanismos reguladores da evolução do Espírito;



A CHAVE ESPÍRITA



Pluralidade dos Mundos Habitados, princípio doutrinário espírita que esclarece a respeito das categorias evolutivas dos mundos habitados no Universo: primitivos, de expiação e provas, de regeneração, felizes e divinos;

Plano Espiritual, que trata das condições da vida do Espírito imortal na dimensão extrafísica da vida;

Influência e Comunicabilidade dos Espíritos, revelam as ações dos Espíritos sobre o plano físico e a mediunidade, faculdade de comunicabilidade da mente humana.

Com o nascimento de Jesus, há como que uma comunhão direta do Céu com a Terra. Estranhas e admiráveis revelações perfumam as almas, e o Enviado oferece aos seres humanos toda a grandeza de seu amor, da sua sabedoria e da sua misericórdia.

Aos corações abre-se nova torrente de esperanças, e a humanidade, na Manjedoura, no Tabor e no Calvário, sente as manifestações da vida celeste, sublime em sua gloriosa espiritualidade.

Com o tesouro dos seus exemplos e das suas palavras, deixa o Mestre entre os homens a sua Boa Nova. O Evangelho do Cristo é o transunto de todas as filosofias que procuram aprimorar o Espírito, norteando-lhe a vida e as aspirações.

Jesus foi a manifestação do Amor de Deus, a personificação de sua Bondade infinita.

O Evangelho e o futuro

Raças e povos ainda existem que o desconhecem, porém, não ignoram a lei de amor da sua Doutrina, porque todos os homens receberam, nas mais remotas plagas do orbe, as irradiações do seu Espírito misericordioso, através das palavras inspiradas dos seus mensageiros.

O Evangelho do divino Mestre ainda encontrará, por algum tempo, a resistência das trevas. A má-fé, a ignorância, a simonia, o império da força conspirarão contra ele, mas tempo virá em que a sua ascendência será reconhecida. Nos dias de flagelo e de provações coletivas, é para a sua luz eterna que a humanidade se voltará, tomada de esperança. Então, novamente se ouvirão as palavras benditas do Sermão da montanha e, através das planícies, dos montes e dos vales, o homem conhecerá o caminho, a verdade e a vida.

Extraído da Obra Emmanuel, pelo Espírito Emmanuel, psicografia Francisco C. Xavier)



BOA SEMANA!!!

**Brilhe
vossa
luz!**

(Jesus)

